

DIÁLOGOS COM A REALIDADE ESCOLAR: UMA EXPERIÊNCIA NOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UNIVILLE

CLAUDIA VALERIA LOPES GABARDO ¹

RESUMO

DIÁLOGOS COM A REALIDADE ESCOLAR: UMA EXPERIÊNCIA NOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UNIVILLE Claudia Valéria Lopes Gabardo [1] Cristina Ortiga Ferreira[2] Brígida Maria Erhardt[3] Eixo Temático: Formação inicial e continuada de professores - com ênfase na análise de experiência, programas e políticas. Agência Financiadora: UNIEDU

Resumo Os desafios estabelecidos para a educação do século XXI vem gerando ações e mudanças na legislação educacional. Nos últimos anos há uma preocupação com a melhoria da educação básica, o que perpassa a reorganização de currículos dos cursos de licenciatura. Este artigo descreve o curso de extensão "Organização Curricular na Educação Básica Catarinense" desenvolvido anualmente com acadêmicos de licenciatura da Universidade da Região de Joinville - Univille, desde agosto de 2015. O curso busca a articulação entre as licenciaturas e atividades desenvolvidas nas escolas públicas de educação básica, fundamentada na Proposta Curricular de Santa Catarina (PCSC, 2014). O Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional - PROESDE/Licenciatura é coordenado pela Diretoria de Políticas e Planejamento Educacional - DIPE, da Secretaria de Estado da Educação - SED, que concede bolsas de estudo para acadêmicos matriculados nas Licenciaturas das IES mantidas por Fundações Educacionais de Ensino Superior em todas as regiões do Estado de Santa Catarina. A equipe do PROESDE/ Licenciatura Univille é composta por uma coordenadora e duas tutoras. Anualmente oferta bolsas para trinta e sete acadêmicos (dos cursos de Artes, Ciências Biológicas, Educação Física, História, Letras e Pedagogia), que desenvolvem seus trabalhos de pesquisa e projetos de intervenção em escolas da região. A estrutura do curso contempla ora encontros presenciais, incluindo aulas em campo e visitas técnicas, ora atividades no ambiente virtual. O acompanhamento de escolas parceiras para conhecimento da realidade escolar, coleta de informações, devolutivas de resultados completam o total de 200h previstas para o curso. A cada ano uma temática é escolhida pela DIPE e passa a ser trabalhada por todas as IES credenciadas. Ao final do ano faz-se, a partir do relatório das IES, um documento integrado. No ano de 2015/2016, início do programa (e na versão piloto de um ano e meio), foi estudada a PCSC (2014), versão lançada em dezembro de 2014. Na época, foram produzidos materiais estruturados para os três módulos (semestrais) que materializavam os objetivos estabelecidos: Conhecer os princípios

da PCSC voltados para a organização curricular na Educação Básica catarinense; Discutir as temáticas da diversidade elencadas no documento da PCSC atualizado em 2014; Articular a formação acadêmica, nos cursos de licenciatura, e atividades desenvolvidas nas unidades escolares públicas de educação básica no âmbito da PCSC; Problematicar e intervir nas fragilidades identificadas na Educação Básica na perspectiva das temáticas da PCSC; Aproximar os Cursos de Licenciatura com a realidade da Educação Básica a fim de repensar os seus currículos, e conseqüentemente a reorganização das Licenciaturas. A pesquisa, aplicada entre junho e julho de 2016, nas escolas parceiras, buscou saber como a PCSC (2014) vinha sendo discutida e compreendida pelos gestores e professores. Foram sujeitos da pesquisa 25 gestores e 125 professores. Os resultados sinalizaram haver pouco conhecimento de conceitos articuladores e fundamentais da Proposta Curricular por grande parte dos pesquisados e pouca adesão aos estudos do documento propostos nas escolas. A baixa participação docente na formação oferecida pode estar ligada ao fato de que um terço dos professores era ACT's - contratados temporários -, isto é, não efetivos, com menos de 1 ano de docência na instituição e com vínculos em até 4 escolas. Uma pequena parcela dos entrevistados desconhecia completamente a PCSC e quase a metade deles, mesmo tendo ciência do documento, afirmaram não terem a intenção de modificar sua prática. O documento final traçou ações e sugestões à SED, para novas estratégias de sensibilização, abordagem e capacitação de professores. Em 2017, a temática estudada pretendia abrir o diálogo a partir da pergunta: Que Ensino Médio Santa Catarina quer? Os estudos buscaram traçar paralelos entre a PCSC(2014) e a Lei Federal nº 13.415/2017, que institui o novo Ensino Médio. Dados do IDEB (2017) mostram uma realidade trágica no ensino médio catarinense com um índice de evasão superior à média nacional e retratam a urgência da reforma. Temáticas como: Percorso Formativo; Educação integral e Educação de Tempo Integral; Diversidade como princípio formativo; Articulação com as diferentes áreas do conhecimento e a articulação da educação básica passaram a compor as tônicas de formação e discussão. Na pesquisa, professores e alunos dos 9os anos do ensino fundamental e 1os anos do ensino médio foram ouvidos. Os resultados apontaram desconhecimento e resistência por parte dos professores, e expectativas e descréditos por parte dos alunos. A síntese das produções desenvolvidas resultou no documento "Contribuições do PROESDE Licenciatura para a Política do Ensino Médio em Santa Catarina", visando contribuir com o desenvolvimento desta política. Foram produzidos, ainda, planejamentos interdisciplinares vivenciados nas escolas na forma de oficinas sobre: Literatura de Cordel; Literatura indianista; Imigrantes africanos e escravização; Produção de vídeo documentário sobre a cultura africana; Diversidade cultural; Diversidade étnico racial (indígenas); Oficina de bonecas Abayomi; Mitos e crenças de culturas gregas; Horta pedagógica interdisciplinar; Diferenças culturais entre os idiomas; Ensino da língua inglesa por meio do estudo da colonização de São Francisco do Sul. Em 2018, a temática é a BNCC (2017). Os estudos,

ainda não finalizados, buscam apontar conceitos e princípios teórico-metodológicos que fundamentam os documentos estudados. Traça-se, também, um paralelo entre os pontos convergentes dos documentos e as possíveis articulações entre as propostas de organização curricular. A produção final consistirá na elaboração de um relatório que contemplará as necessidades e demandas de monitoramento e acompanhamento da implementação da BNCC (2017) nos diferentes municípios da região de Joinville em que as IES atuam. A participação da Univille no PROESDE vem apontando resultados bastante positivos. Sua contribuição é essencial para a formação pessoal e profissional dos participantes, pois o aluno egresso recebe formação para compreender as políticas públicas no âmbito da escola, gerenciar atividades interdisciplinares e propor Planos Articulados de Ação Pedagógica. Também se mostra importante a integração da Universidade com as Secretarias de Desenvolvimento Regional - SDRs, que acompanham diretamente o desenvolvimento do curso. Espera-se que o acadêmico participante do PROESDE/Licenciatura seja capaz de compreender os novos encaminhamentos dados pelos documentos organizadores do ensino, de modo a implementar estratégias de gestão e gerenciamento do ensino criativo, impulsionando a qualidade e a equidade da Educação Básica. Vale frisar que o programa vem sendo essencial para muitos alunos que se beneficiam com a bolsa de estudo, incentivando, dessa forma, a continuidade no curso de graduação. Por fim, espera-se que o programa tenha continuidade pelos benefícios que oferece à comunidade joinvillense e arredores. Palavras-chave: Proesde, Formação Docente, Licenciaturas Referências: MOURA, T. M. M. et al. Atividade Orientadora De Ensino: unidade entre ensino e aprendizagem. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 10, n. 29, p. 205-229, jan./abr. 2010. BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017.

Palavras-chave: .